



PET-Redação: O Uso do Blog como Estratégia para Impulsionar o Alcance de uma Página Web

Anthony Tailer Ribas de Almeida¹, Isabella Sakis¹, Lucas Lima de Oliveira¹,
Matheus Dalmolin da Silva¹, Rhauani Weber Aita Fazul¹, Patrícia Pitthan Barcelos¹

¹PET Sistemas de Informação (PET-SI)
Centro de Tecnologia – Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – RS – Brasil

{aalmeida, isakis, loliveira, mdsilva, rwfazul, pitthan}@inf.ufsm.br

Abstract. *This paper presents some strategies and methods used by the Tutorial Education Program of the Computer Information Systems course (PET-SI) in the development of a project named PET-Redação. Through this project it was possible to boost the reach of the group to the community outside the university, as well as to promote the PET through publications of technological nature. Due to periodicity and relevance of the posts, the range of the group's website has increased considerably: about 500% in the number of visitors. Besides, the PET-Redação encouraged the members of the group to search for new forms of knowledge, and so complementing the academic background of the students.*

Resumo. *Este trabalho tem por objetivo apresentar estratégias e métodos adotados pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Sistemas de Informação (PET-SI) na implantação da atividade PET-Redação. Através desta atividade foi possível impulsionar o alcance da página do grupo para a comunidade externa à universidade, além de promover o nome do PET por meio de publicações de cunho tecnológico acerca de assuntos pertinentes ao público geral. Devido à periodicidade e relevância das postagens, o alcance do website do grupo aumentou consideravelmente: cerca de 500% na quantidade de visitantes. Este fator incentivou os membros do PET a escreverem e buscarem por novos conhecimentos e, assim, complementando a formação acadêmica dos estudantes.*

1. Introdução

Criado pelo Ministério da Educação, o Programa de Educação Tutorial (PET)¹ é constituído por um grupo de estudantes sob a tutoria de um docente, que formam uma comunidade ativa em diversos cursos de graduação espalhados nas instituições de ensino superior do Brasil. O grupo é orientado a desenvolver suas ações guiadas pela indissociabilidade dos pilares que compõem a tríade universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa maneira, ao promover atividades em torno dos três eixos, os integrantes dos grupos PETs adquirem um considerável nível de conhecimento ao decorrer da trajetória acadêmica.

O grupo PET do curso de Sistemas de Informação (PET-SI) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) [PET-SI 2019] desenvolve atividades e projetos extracurriculares nas quais os discentes se beneficiam e usufruem dos conteúdos adquiridos. No

¹<http://portal.mec.gov.br/pet>

entanto, notou-se que, em geral, apesar dos alunos participantes (petianos) absorverem o conteúdo compartilhado da maneira desejada, esses conhecimentos acabam não sendo compartilhados para a comunidade externa à universidade. Assim, com o objetivo de endereçar esse problema, surge a proposta da atividade PET-Redação.

PET-Redação se traduz em uma atividade de extensão de caráter educativo que visa compartilhar com a sociedade parte da carga de conhecimento agregada pelos membros do PET ao longo da graduação, seja esta decorrente dos trabalhos desenvolvidos no curso, de projetos de pesquisa, da participação e organização de eventos ou de dentro do próprio Programa. A atividade baseia-se na elaboração de publicações - no formato de redações - com viés tecnológico ou científico, que são disponibilizados no *website* do grupo como um *blog*. O petiano redator é responsável por realizar a revisão da literatura relacionada e a escrita da redação, além de oferecer suporte em caso de dúvidas trazidas pelos leitores.

Tendo em vista o teor da atividade, são esperados benefícios tanto para o redator da redação quanto para os leitores. Ao redator, possibilita-se a exposição de seus conhecimentos através de redações, estando este sujeito ao recebimento de críticas e sugestões sobre seu conteúdo. Além disso, o petiano é incentivado a pesquisar por assuntos complementares às ementas das disciplinas do curso. Já, aos leitores, torna-se intrínseca a agregação de conhecimentos técnicos na leitura das postagens, visto a diversidade dos conteúdos publicados que, em geral, buscam complementar os conhecimentos vistos em sala de aula. Assim, a atividade faz com que o leitor seja exposto a um material descontraído, que exige pouco tempo de leitura e traz a possibilidade de conhecer outras fontes de informação que são referenciadas como material de apoio ao tema versado na redação.

O presente relato busca discorrer sobre as estratégias adotadas pelo grupo PET-SI na concepção e execução da atividade PET-Redação, visando assim contribuir com o desenvolvimento tecnológico e educativo proporcionados pela publicação de conteúdos com caráter periódico e dinâmico. Além disso, procura-se destacar os benefícios que o conteúdo exposto na forma de *blogs* pode proporcionar a um *website*, apresentando estratégias para a conquista e fidelização de um público externo à instituição de ensino.

Este trabalho está organizado em cinco seções. A Seção 2 é dedicada aos principais trabalhos relacionados encontrados na literatura. A Seção 3 apresenta a atividade PET-Redação, focando nos objetivos gerais e na metodologia adotada para o desenvolvimento da atividade. A Seção 4 exhibe e discute os resultados obtidos com a atividade. Por fim, a Seção 5 aponta as considerações finais e as expectativas futuras.

2. Trabalhos Relacionados

Blogs são diários eletrônicos atualizados com frequência através da inserção de mensagens (*posts*) apresentadas de forma cronológica [Gomes 2005]. Pela sua dinamicidade, os *blogs* proporcionam trabalhos interdisciplinares de forma interativa com diferentes áreas do saber. No âmbito dos cursos relacionados à computação, o uso de *blogs* na educação é um meio adequado para a produção de textos, narrativas e demais trabalhos colaborativos.

Como observado por [Rodrigues 2008] “se antes tínhamos à disposição vários livros que deveríamos folhear exaustivamente para encontrar e definir informações específicas, hoje temos o *hipertexto*, que oferece *links*, acessos, pontes e nós, que fazem

o mesmo trabalho”. Seu trabalho, “O uso de *blogs* como estratégia motivadora para o ensino de escrita na escola”, baseia-se na tentativa de ampliar as discussões que ocorriam dentro de sala de aula, com objetivo de tornar desde o aluno mais introspectivo em alguém com alta disposição para interagir e expor suas opiniões.

Para este propósito a implantação de uma plataforma *online* em forma *blog* foi escolhida. O trabalho teve duas fases de importante destaque. Primeiramente, o autor era o único proprietário do *blog*, publicando apenas assuntos aos quais achava pertinente, sem fazer qualquer tipo de pesquisa de opinião. Sua expectativa era de que os alunos fossem até o *blog*, lessem as matérias e interagissem em forma de comentários.

Esta abordagem é trabalhada de forma diferente na atividade PET-Redação, visto que já é de conhecimento do grupo a dificuldade em fazer com que o aluno interaja nas publicações. Na atividade, busca-se o *feedback* do aluno após cada redação por meio de um formulário que pode ser respondido, anonimamente ou não, ao final da leitura. Assim, é possível obter uma noção do andamento da atividade, além de receber sugestões de assuntos para serem abordados em redações futuras. Outro ponto que merece destaque é a abordagem de temas não discutidos em sala de aula, mas que complementam a formação acadêmica dos leitores.

Uma segunda fase do trabalho de [Rodrigues 2008] foi levantar sugestões dos alunos devido ao insucesso do *blog*. Tais avaliações resultaram na reestruturação da proposta, onde agora os alunos seriam os redatores do *blog*, porém, divididos em grupos e com um tema de escrita predefinido. Esta abordagem acabou por lograr um êxito muito grande, pois fez com que os alunos participassem mais ativamente das discussões dos temas em sala de aula. Em contraste, a atividade PET-Redação é mais focada no aspecto de desenvolvimento individual de cada participante, onde o redator é livre para escolher o tema de sua redação. Dessa forma, espera-se um benefício maior ao aluno, que pode fazer relatos sobre temas de pesquisa que são realmente de seu interesse.

[Senra and Batista 2011], por sua vez, apresenta o trabalho “Uso do *blog* como ferramenta pedagógica nas aulas de língua portuguesa”, publicado na revista *Diálogo e Interação*². Seu objetivo foi despertar a importância da leitura, da oralidade e da escrita através da produção de textos em uma plataforma online na forma de *blog*. O público-alvo da pesquisa foram alunos da oitava série, que participaram da atividade por um período de quatro meses. O principal ponto do trabalho foi relacionado à forma de produção dos materiais, onde buscou-se a escrita de textos formais com uma forte preocupação acerca dos aspectos gramaticais que permeavam a construção dos textos publicados.

O trabalho de [Senra and Batista 2011] restringiu-se aos alunos da pesquisa e não visou a abrangência de um público maior, afastando-se da ideia de dinamismo, compartilhamento e informalidade que os *blogs* tendem a se favorecer. Em contraste, neste trabalho, busca-se destacar o uso de *blogs* como fomentador de pesquisa e discussão, visando, através da utilização de *blogs* como espaço de acesso à informação especializada, tornar mais dinâmica a forma com que o grupo PET-SI interage com os alunos do curso.

²<http://www.faccrei.edu.br/revista>

3. Atividade PET-Redação

A atividade PET-Redação foi introduzida no planejamento anual do grupo a partir de 2017, ano em que o PET-SI esteve em período de experimentação de novos projetos. A partir da primeira coleta e análise dos resultados, que serão apresentados na Seção 4, decidiu-se por manter a atividade no planejamento anual do PET pelos anos posteriores. A periodicidade das publicações de redações foi dividida igualmente dentre os integrantes ao decorrer de todo ano letivo (em média, uma publicação é feita a cada três semanas) e compreende o tempo suficiente para que os alunos definam um tema, revisem a literatura e busquem materiais de apoio para desenvolver suas redações.

3.1. Objetivos

A atividade PET-Redação, primordialmente, tem por objetivo instigar a curiosidade nos acadêmicos de informática e demais interessados na área. Isso é idealizado através da produção de conteúdo informal e descontraído sobre tendências tecnológicas para o futuro, artigos científicos, ferramentas de desenvolvimento de *software* ou, até mesmo, curiosidades sobre tecnologias já consolidadas no mercado ou no meio acadêmico, como por exemplo, linguagens de programação e *frameworks*.

No que tange aos membros do PET, a atividade proporciona a busca por novos conhecimentos de uma forma mais descontraída em relação ao formalismo acadêmico. Assim, desperta-se, através da pesquisa, a curiosidade acerca de novas áreas técnicas e assuntos específicos que, na maioria das vezes, acabam por não serem tratados com profundidade na graduação. Além disso, para os membros do grupo (redatores) há o incentivo em desenvolver habilidades associadas a pesquisa e a escrita, bem como o senso crítico para avaliar a qualidade de materiais e produções publicadas na *internet*.

Nesse contexto, a atividade faz com que o grupo se mantenha atualizado quanto às novas tecnologias no mercado, visto que, para a produção de suas redações, torna-se imprescindível a busca por materiais de apoio que possam auxiliar, fomentar ou comprovar aspectos pertinentes ao tema a ser discorrido. O redator acaba por fazer um compêndio de ideias, centralizando os tópicos mais pertinentes que possam amparar sua publicação, o que, em geral, envolve o estudo e o contato com tecnologias emergentes.

Além disso, com as publicações sendo disponibilizadas de forma *online*, é possível estimular o acesso ao *website* do grupo e, participar de um *blog* que tenha uma audiência, pode ser um estímulo à reflexão e a produção escrita de qualidade [Gomes 2005]. Dessa forma, estimula-se os petianos a desenvolverem redações cada vez melhores, contribuindo com o andamento geral e o aprimoramento da atividade.

3.2. Metodologia

Um dos propósitos da atividade é fazer com que o estudante sinta-se à vontade em discorrer sobre aquilo que mais lhe proporciona satisfação. Assim, como os membros do grupo possuem naturalmente um conhecimento maior em determinados eixos tecnológicos, a área em que a redação é centralizada é de livre escolha por parte do redator, bem como a forma de estruturação textual com que esta será construída. Isto, por sua vez, alinha-se a ideia de *blogs*, que são conhecidos por serem espaços para publicação de conteúdos variados e que instigam a criatividade e a curiosidade por novos assuntos.

Levando em consideração que cada estudante possui suas preferências, para que todos os membros do grupo tivessem seu espaço e dispusessem de uma certa liberdade para produzir conteúdo sobre um determinado assunto, tornou-se necessário estruturar a atividade de maneira a evitar a colisão de ideias durante a produção das redações. Esta pluralidade de temas permite que o grupo alcance um número maior de pessoas, mantendo uma forma contínua de compartilhamento de conhecimentos sobre as áreas tecnológicas, além de impulsionar o *website* em que as redações são publicadas.

A elaboração das redações é realizada individualmente, mas o resultado se concretiza, praticamente, em duplas, visto que há um redator e um revisor. Dessa maneira, ao finalizar sua redação, o redator a envia ao revisor, em busca de opiniões a respeito do documento redigido, as quais podem potencializar pontos positivos do material e minimizar ou retirar os negativos, melhorando ainda mais a qualidade do conteúdo. Em fato, o revisor nada mais é que o próximo integrante do grupo que irá redigir. Assim, revisando o documento do seu colega, é possível que já exista uma compreensão de quais são os requisitos para escrever uma redação de qualidade. Além disso, a redação revisada pode vir a agregar conteúdo a sua própria produção. Desse modo, tais padrões de qualidade são, conseqüentemente, passados de redação para redação.

Com o propósito de avaliar a pertinência de oferecer conteúdo ao público em forma de redações, foi realizada a quantificação dos acessos ao site e, também, a cada publicação. Para tal, utilizou-se a plataforma de gestão de conteúdo WordPress³, que permite gerenciar todas as publicações de forma fácil e intuitiva. O complemento Jetpack⁴ foi utilizado como uma ferramenta gerencial que monitora todos os acessos às páginas do *website*, gerando gráficos e relatórios dos dados baseados nesses números.

Como forma de receber *feedbacks* sobre o andamento da atividade e avaliar sua popularidade, foi elaborado um questionário de consulta de opinião, que é anexado ao fim de cada publicação. Assim, é possível fazer o levantamento de novos assuntos de interesse dos leitores e descobrir pontos em que a atividade ainda pode melhorar. Dessa forma, o grupo PET-SI se mostra interessado na opinião da comunidade e os incentiva a acompanhar as publicações realizadas no *blog*. As questões utilizadas na análise foram:

1. local onde o leitor conheceu a atividade;
2. tipo de publicação preferida para leitura; e
3. nota atribuída à atividade PET-Redação (de zero a cinco).

4. Resultados e Discussão

Conforme citado, o Jetpack foi utilizado para quantificar o retorno que a implantação desta atividade vem ocasionando. Como resultado desse monitoramento, na Tabela 1, é possível visualizar a quantidade de acessos ao *site* do grupo desde dezembro de 2016 – mês de início do monitoramento de acessos – até março de 2019 (momento de escrita deste artigo). A primeira redação foi publicada em 31 de janeiro de 2017.

Nota-se, desde o primeiro mês de execução desta atividade, um aumento na popularidade do *website*, onde o número de acessos na página teve um salto considerável

³<https://wordpress.org/>

⁴<https://br.jetpack.com/>

Tabela 1. Quantidade de acessos ao site do PET-SI a partir de dezembro de 2016.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	56
2017	144	243	555	673	949	467	422	2501	1071	1529	1656	956	10716
2018	1013	1465	3008	2851	2861	2631	2055	2686	2655	2318	2338	1711	27592
2019	1544	1950	2625	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6119

após o início das publicações. Um notório crescimento nos acessos pode ser observado nos primeiros meses de implantação da atividade, contando com aumentos de até 500% no número de visitantes nesse período. Dentre todos os meses analisados desde a implantação da atividade, destaca-se o mês março de 2018, em que o site do grupo PET-SI recebeu um total de 3.008 acessos.

A atividade PET-Redação chega, em 2019, ao seu terceiro ano de produção, com 29 redações produzidas até o momento. Na Tabela 2 estão listadas todas as publicações da atividade e suas respectivas posições no *ranking* das mais acessadas. Essas redações foram feitas por 16 integrantes que faziam/fazem parte do grupo, contando também com uma edição extra produzida por um aluno do curso, que mostrou interesse em redigir um texto. Dentre todas as redações produzidas, as que possuem mais destaque são as que abordam tecnologias bastante utilizadas no contexto de cursos da área da computação.

Vale salientar que as redações mais recentes podem ter um menor número de acessos devido a sua data de publicação. Além disso, ao realizar uma análise mais aprofundada acerca dos acessos às redações, nota-se que a grande maioria das postagens neste formato continuam a receber acessos periodicamente nos meses recorrentes. Isso se dá pelas pesquisas realizadas através de motores de busca na internet sobre aquele determinado assunto e, como consequência disso, essas páginas acabam subindo de posição no *ranking* de visualizações do site.

Esse aumento na quantidade de acessos, que aparentemente está entrando em equilíbrio, pode ser creditado a uma série de fatores, desde a forma de divulgação, até a estrutura de linguagem adotada, mas, principalmente, pelas temáticas abordadas. De modo a averiguar essa condição, utiliza-se o formulário de avaliação citado na Seção 3, que é anexado ao final das publicações. Desde a criação do formulário (20 de julho de 2017) até o presente momento, foram obtidas 100 respostas dos leitores.

Questionados sobre o local onde conheceram esta atividade, 54% dos leitores afirmaram ter sido a partir de pesquisas no Google, 18% acessaram ao receber o *email* de divulgação do PET-SI, 12% descobriram a redação acessando diretamente o *website* do grupo, 10% acessaram ao ver a divulgação da redação na página do Facebook do grupo e 6% tomaram conhecimento da atividade por outros meios. A segunda pergunta realizada foi acerca do tipo de publicação preferido para leitura, cuja respostas são apresentadas na Figura 1. É importante notar que o grupo já contava, anteriormente, com uma atividade com objetivos semelhantes, denominada Consultório de *Software*.

A atividade Consultório de *Software* funcionava através da elaboração e divulgação de apostilas, que, normalmente, ultrapassavam 20 páginas, nas quais o conhecimento era compartilhado através de tutoriais completos, podendo tornar-se uma leitura massiva. Esta atividade não estava apresentando resultados tão satisfatórios, seja em relação aos acessos ao *website*, quanto em relação a dinâmica adotada pelos integran-

Tabela 2. Posição, em número de acessos, das edições do PET-Redação.

Redação	Publicação	Acessos
Os Benefícios e o Porquê de Aprender a Programar	12 Set. 2017	3,452
Porque e como começar a utilizar o Laravel	15 Ago. 2017	3,121
Bootstrap: As mudanças da v4	5 Jun. 2017	2,539
Por que utilizar o Sublime Text?	31 Jan. 2017	2,389
5 sites úteis para um Programador Web	20 Jul, 2017	1,880
Como Instalar Allegro 5	17 Out. 2017	1,848
O Docker e seus containers: a nova era da virtualização!	30 Mar. 2017	1,808
Fluxo de Trabalho com Git – Como melhorar o trabalho em equipe	1 Nov. 2017	1,752
Uma Introdução aos Conceitos e Utilização do Big Data	14 Mar. 2017	1,353
Sistemas de Recomendação: Desvendando uma parte da mágica!	24 Abr. 2017	1,284
MongoDB: Uma introdução ao NoSQL	23 Nov. 2017	1,156
IFTTT: Conectar seus aplicativos nunca foi tão fácil!	30 Mar. 2018	1,084
Como publicar seu app na Google Play	11 Maio 2018	928
Desbravando o software VirtualBox	13 Dez. 2017	615
Por que utilizar Softwares Livres?	15 Maio 2017	520
Conhecendo um pouco o TimeShift	19 Set. 2017	484
MARS: IDE para programação em Assembly	1 Out. 2018	436
Iniciando no mundo do desenvolvimento de games	27 Jun. 2017	297
Django: Explorando a ferramenta	9 Mar. 2018	295
Técnicas para aumentar a produtividade	11 Jun. 2018	264
AppImage, Snap e Flatpak: A nova era das extensões universais de aplicativos Linux	13 Ago. 2018	255
Composer: o gerenciador de dependências do PHP	23 Abr. 2018	246
Novas Perspectivas e Inovação em Sistemas de Informação	23 Jun. 2018	225
Como Conduzir uma Pesquisa Científica	5 Set. 2018	205
Ambientes Virtuais como Plataformas de Desenvolvimento e Produção	18 Jul. 2018	104
5 extensões úteis no Visual Studio Code	17 Dez. 2018	102
Caminhos do mercado de trabalho em SI: A Pílula Vermelha	27 Ago. 2018	62
Programação Orientada a Interdisciplinaridade	19 Nov. 2018	52
Sua carteira digital: Aprenda sobre criptomoedas	29 Out. 2018	43

tes do grupo ao desenvolver o material, visto que havia muita dificuldade em unificar os conhecimentos de todos os membros do grupo em torno de uma única temática.

Dessa maneira, identificada a necessidade de fragmentar esta atividade, realizou-se a transição da atividade Consultório de *Software* para PET-Redação, que apresentou-se como uma alternativa para aumentar o interesse da comunidade pelos materiais produzidos pelo grupo. Essa suposição confirmou-se no resultado apresentado na Figura 1, a partir do qual percebe-se a preferência da maioria dos leitores por postagens curtas como as da atividade PET-Redação, ao invés de postagens longas em forma de tutoriais.

Um bom uso da tecnologia possibilita reflexão, aprimoramento intelectual e evolução social. Para tal, torna-se necessário que os indivíduos de nossa sociedade consigam encontrar fontes de onde seja possível extrair conhecimento pertinente e confiável. Todavia, no meio da crescente e gigantesca quantidade de informação que atualmente está

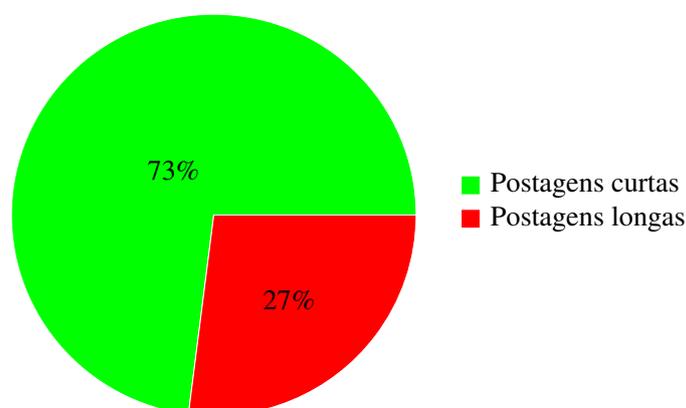


Figura 1. Respostas da pergunta “Que tipo de material você prefere?” no questionário de avaliação.

disponível na *internet*, pode ser difícil encontrar materiais que sejam preparados de forma consciente e com a acurácia educacional necessária. Pensando nisso, as redações são desenvolvidas com uma grande preocupação quanto a qualidade e corretude do conteúdo divulgado para a comunidade.

Sendo assim, de forma a avaliar a qualidade das redações produzidas, questionou-se qual nota, na escala de 0 e 5 (sendo 0 baixa qualidade e 5 alta qualidade), os leitores atribuem à redação que acabaram de ler. Conforme a Figura 2, as respostas mostram que 74% dos leitores atribuíram nota 5, 21% nota 4 e 5% nota 3. Desta forma, percebe-se que todos os leitores que responderam ao questionário demonstraram gostar da redação que leram, sendo que a maioria atribuiu a nota máxima permitida.

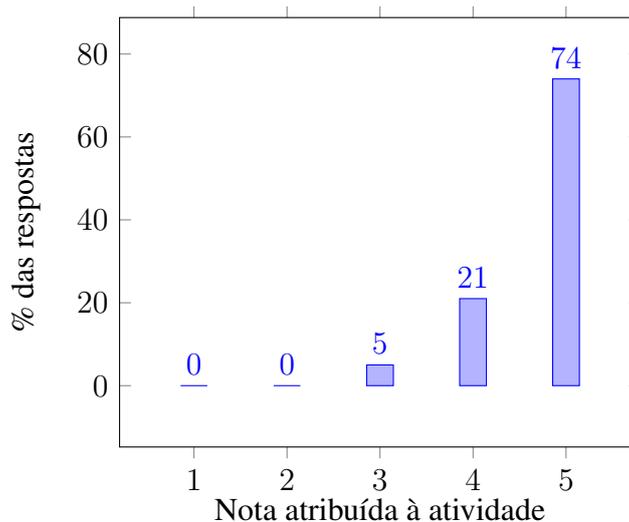


Figura 2. Respostas da pergunta “Que nota você daria a esta atividade?” no questionário de avaliação.

A partir da análise do aumento nos acessos do *website* descrita anteriormente e das respostas obtidas com o formulário de avaliação submetido aos leitores, nota-se que a atividade PET-Redação possui uma aceitação muito maior do que a atividade Consultório de Software. Isso foi salientado também pelos integrantes do grupo, que agora escrevem

redações curtas e objetivas acerca de tópicos sobre os quais possuem interesse. Além disso, destacam-se dois benefícios com a publicação das redações: uma gama maior de assuntos que podem ser dispostos nos materiais disponibilizados e uma frequência de publicação mais acentuada, favorecendo o dinamismo dos *blogs*.

Assim, apesar de se caracterizar como extensão, percebe-se que, em relação aos princípios do Programa de Educação Tutorial, a atividade PET-Redação permeia os três eixos do programa: a pesquisa, o ensino e a extensão. Isso porque, para que a criação e manutenção dessas publicações ocorra com êxito, é necessário interligar esses pilares, através da pesquisa do petiano para construir o material, do interesse do público em receber aquele conteúdo e da divulgação para que o site alcance a comunidade externa à universidade.

5. Considerações Finais

Através dos dados apresentados no presente trabalho, pode-se perceber que o formato utilizado na realização da atividade PET-Redação tem logrado êxito dentro de suas expectativas, visto a notabilidade do crescimento no número de visualizações dentro do site do grupo. Por conseguinte, o grupo buscará aprimorar-se cada vez mais para que um maior número de pessoas possam ser contempladas com o conteúdo redigido, sempre visando a ampliação do conhecimento tecnológico do público interessado.

Como medidas futuras, espera-se gerar uma maior aproximação do grupo PET com os leitores. Para tal, o formulário da avaliação da atividade continuará sendo uma importante ferramenta que possibilita entender as opiniões e desejo dos leitores e que contribui com o prosseguimento da atividade. Buscando um contínuo aprimoramento da qualidade das redações discorridas e, visto que, a interação com os leitores ainda é um pouco carente de resultados quantitativos, torna-se substancial a realização de diferentes formas de aproximação com o público. Exemplos de abordagens incluem espaços para que os leitores possam colaborar com a atividade por meio da escrita de redações, estas que, após uma revisão cuidadosa, seriam divulgadas através das mídias digitais do grupo como edições especiais da atividade PET-Redação.

A expectativa é que a atividade tome proporções cada vez maiores, atingindo um maior destaque e público. Para tal, é indispensável que a atividade PET-Redação continue sendo um meio de disseminação de conhecimento para todos que tenham interesse de aprender, fomentando discussões sobre diferentes áreas de pesquisa e estimulando tanto os leitores quanto os membros do grupo PET-SI a buscarem por novos conhecimentos.

Referências

- Gomes, M. J. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. *Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIIIE05)*, pages 311–315.
- PET-SI (2019). “PET Sistemas de Informação (PET-SI)”. <http://coral.ufsm.br/pet-si/>. Fevereiro.
- Rodrigues, C. (2008). O uso de blogs como estratégia motivadora para o ensino de escrita na escola. Master’s thesis, Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas.

Senra, M. L. B. and Batista, E. H. A. (2011). Uso do blog como ferramenta pedagógica nas aulas de língua portuguesa. Bachelor's Thesis. Universidade Federal do Paraná. Curitiba.